



## **A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESSENCIAIS**

**Tarcísio Jerfeson de Lira Santos<sup>1</sup>, Adrielly Naially Guerra da Silva<sup>2</sup>, Jean Brito da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

<sup>3</sup> Professor do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAST

[proftarcisiojls@gmail.com](mailto:proftarcisiojls@gmail.com), [adrielly.ngsilva@gmail.com](mailto:adrielly.ngsilva@gmail.com), [jeanbritods@hotmail.com](mailto:jeanbritods@hotmail.com)

### **1 INTRODUÇÃO**

A Educação Infantil é a etapa inicial da Educação Básica, atendendo crianças desde o nascimento até os cinco anos de idade. É dividida em duas fases: creche e pré-escola, e não tem como foco a alfabetização, mas sim o desenvolvimento integral da criança, despertando sua curiosidade e promovendo autonomia.

Por se tratar do primeiro contato da criança com o ambiente escolar, é essencial que a instituição adote um olhar acolhedor e sensível, promovendo espaços de exploração e aprendizagem, para que os pequenos se sintam pertencentes ao ambiente. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), documento normativo que serve como orientação pedagógica para os professores, na Educação Infantil são assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

A Contação de Histórias, quando trabalhada de forma eficaz e adequada, torna-se uma proposta metodológica de grande relevância na Educação Infantil, pois contribui diretamente para a efetivação desses seis direitos. Além disso, “é importante contar histórias para crianças na educação infantil, pois estimula a imaginação das crianças e desperta a curiosidade, desenvolvendo a oralidade, a imaginação, a criatividade, entre outros aspectos” (Barbosa; Pareja, 2022, p. 2).

Para o professor, a Contação de Histórias também facilita o processo de despertar o senso crítico e reflexivo nas crianças e nos demais ouvintes, além de se constituir como um momento de diversão e incentivo à leitura. Dessa forma, este trabalho visa refletir a



importância da Contação de Histórias no desenvolvimento de habilidades essenciais para as crianças, contribuindo para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

## 2 METODOLOGIA

Em termos metodológicos, adota-se uma abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa bibliográfica.

A partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p. 32).

A partir de Fonseca (2002), compreende-se que o valor da investigação não está apenas no produto final, mas também no processo construído a partir da análise de materiais já elaborados, como livros, teses, dissertações e artigos científicos (Campos *et al.*, 2023). Para o levantamento do material teórico que fundamenta este estudo, utilizou-se a ferramenta Google Acadêmico, com os seguintes descritores: “*Contação de História*” e “*Educação Infantil*”.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Contação de História é fundamental para uma prática significativa no ambiente escolar, pois contribui para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem, do emocional e do vínculo afetivo na relação professor-aluno. Além disso, pode ser utilizada como uma ferramenta para ajudar a acalmar e distrair as crianças (Xavier *et al.*, 2023). Porém, seu objetivo não se limita somente a isso; abrange outras áreas e focos. Quando utilizada de maneira correta, pode também auxiliar no desenvolvimento da socialização, da oralidade e do intelectual do aluno, tendo em vista que tudo isso faz parte do planejamento do docente.



É através de uma história, que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir, outra ética. É ficar sabendo de história, geografia, filosofia política, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (...) (Abramovich, 1995, p. 17).

A prática de contar histórias se relaciona a uma estratégia pedagógica que se torna indispensável no desenvolvimento integral da criança, tendo como principal objetivo garantir que a aprendizagem do aluno tenha mais significado. A Contação de História desperta o gosto e o interesse pela leitura de forma prazerosa e lúdica, aproximando os alunos do mundo dos livros e incentivando, cada vez mais, o desenvolvimento da interpretação de texto (Félix; Monteiro, 2023). Os professores, para tornar o momento da contação mais encantador e interessante, devem recorrer a recursos pedagógicos como fantoches, músicas, livros ilustrados, recursos digitais, dentre outros.

De acordo com Coelho (2002), a Contação de História pode transformar a aula, tornando-a mais divertida e prazerosa, e o professor ficará bastante satisfeito ao ver seus alunos participando ativamente. No entanto, para que isso aconteça, o docente precisa estar atento ao fato de que seu papel na narrativa não é apenas contar o que acontece na história, mas sim narrar de forma envolvente e cheia de vida.

Matos (2013) compreende que a ludicidade é uma ferramenta fundamental na formação dos alunos, pois é por meio dela que eles aprendem, adquirem conhecimento e entendem melhor o mundo ao seu redor. A ludicidade desempenha um papel crucial na Contação de História, pois estimula a imaginação, a criatividade e a participação ativa das crianças, tornando a aprendizagem mais interessante e prazerosa. Ao usar o lúdico, a Contação de História se torna um espaço de descoberta, construção e compreensão do mundo, promovendo o desenvolvimento integral do sujeito.

Conclui-se, portanto, que o uso da Contação de História na sala de aula contribui para tornar o processo de alfabetização e letramento mais eficaz e envolvente na prática educativa. Ou seja, auxilia na construção do conhecimento, e é importante que o professor mediador planeje as atividades e defina os objetivos acerca do que será proposto. Assim, o docente não despertará apenas o gosto pela leitura e pela escrita, mas também fará com que seus alunos desenvolvam habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

#### **4 CONCLUSÕES**



Por meio dessa pesquisa, fica evidente o papel essencial que a Contação de História desempenha na Educação Infantil, além de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças. É por meio das narrativas que os pequenos entram em contato com outras culturas, valores e experiências, ampliando, dessa forma, seu vocabulário, estimulando a imaginação e fortalecendo habilidades como escuta, atenção e interpretação.

Além disso, ao se envolverem com os personagens e enredos, as crianças aprendem a lidar com suas emoções, desenvolvem sentimentos como a empatia e constroem vínculos afetivos com o mundo da leitura.

Ademais, a prática de contar histórias vai muito além do entretenimento, configura-se como uma ferramenta pedagógica poderosa, capaz de contribuir significativamente para a formação integral da criança. Ao integrar a Contação de História de forma planejada e intencional no cotidiano escolar, o educador promove um ambiente de aprendizagem mais significativo, prazeroso, acolhedor e contextualizado, despertando, dessa forma, nos alunos o gosto pela leitura e pelo conhecimento desde os primeiros anos de vida.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5º ed. São Paulo: Scipione, 2006.

BARBOSA, C. M. S.; PAREJA, E. T. C. **A Importância da Contação de História na Educação Infantil**. Instituto Federal Goiano, 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, Brasília, 2018.

CAMPOS, L. R. M.; CRUVÍNEL, B. V.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, A. O. A revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 22, n. 57, 2023.

COELHO, B. **Contar histórias em uma arte sem idade**. Editora Ática, São Paulo, 2002.

FÉLIX, M. S. P.; MONTEIRO, R. M. S. A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Educação escolar na primeira infância: entre as pesquisas, as políticas**, p. 189, 2023.



FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.  
Apostila.

MATOS, M. M. **O lúdico na formação do educador: contribuições na educação infantil**. Cairu em Revista, ano 02, n° 02, p. 133-142, 2013.

XAVIER, E. S.; DIAS, V. G.; DIAS, A. G.; NASCIMENTO, M. D. P. Contação de História na Educação Infantil. In: **Conedu IX Congresso Nacional de Educação**. 2023.